



O ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A SAÚDE REPRODUTIVA: MULHERES COM IDADE AVANÇADA

ESTER DIAS DA SILVA CLEMENTINO; MAIANE SANTOS DA SILVA; EVANI ALVES DOS SANTOS; MARISTELA ARAÚJO NUNES

Introdução: A gravidez tardia é um fenômeno mundial, à qual ocorre a partir de 35 anos. O direito reprodutivo é universal, validada na IV conferência Mundial sobre a Mulher. Há indicadores que contribuem para esta estática: Avanço da mulher no mercado de trabalho, métodos contraceptivos, estabilidade social e financeira e o controle da saúde reprodutiva. O enfermeiro tem uma postura crítica e consciente frente a assistência neste assunto. **Objetivo:** A atuação do enfermeiro na saúde reprodutiva em mulheres com idade avançada tendo uma assistência segura e integral. **Metodologia:** Estudo qualitativo coletados em: Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde, revista de enfermagem, lei do exercício profissional de enfermagem, SCIELO, LILACS, e Políticas de Saúde. **Resultados:** A idade tem um impacto na fertilidade feminina, pois o gameta está condicionado ao limiar finito com o avanço da idade. Os ovários têm a função de produzir hormônios e liberação de óvulos no período reprodutivo, preparando-a para uma gravidez. Em exames são possíveis visualizar as reservas destes óvulos, permitindo a partir daí uma conduta mais assertiva sobre o meio de concepção. Há formas de reproduções assistidas como: inseminação artificial, fertilização in vitro, estimulação ovariana, dentre outras. É relevante citar a respeito da gravidez indesejada, onde por crenças sociais confiam que por serem múltiparas ou por possuir idade avançada, não é possível mais gerar. Complicações no processo gravídico, além de doenças prévias, podem ocorrer, tais como: doenças genéticas, hemorragias, gravidez ectópica, descolamento prematuro de placenta, ruptura uterina, aborto, hipertensão arterial, diabetes e outras doenças na gestação. O enfermeiro tem o seu papel nos cuidados na saúde sexual e reprodutiva e na gravidez de alto risco, para além de educador em saúde. **Conclusão:** Tema que deve ser discutido na enfermagem no âmbito da saúde da mulher e obstetrícia. O planejamento familiar tem avanços tecnológicos na sociedade que soma na assistência integral e holística, onde deve atuar com uma linha de cuidado individual para estas mulheres, mas avaliando a transição do processo reprodutivo, respeitando os direitos sexuais de cada indivíduo, não apenas no contexto do pré-natal, mas na assistência ao pré-parto e parto.

Palavras-chave: **SAÚDE SEXUAL; SAÚDE DA MULHER; SAÚDE REPRODUTIVA; SERVIÇOS DE SAÚDE; CUIDADOS DE ENFERMAGEM;**